

ACÇÃO A.7: Avaliação do estado sanitário da fauna doméstica e selvagem suscetível de partilhar patologias e habitat com o lince ibérico

Com esta acção pretende-se avaliar o estado sanitário das populações animais domésticas e selvagens que podem partilhar patologias e habitat com o lince ibérico. Para tal será desenhado, implementado, executado e avaliado um estudo epidemiológico que consistirá na análise laboratorial de material proveniente de animais domésticos ou selvagens para detectar e quantificar a presença de agentes patogénicos comuns ao lince ibérico, nas zonas abrangidas pelo projecto (Sítios de Moura/Barrancos, Guadiana e Caldeirão).

A acção decorrerá em três fases: numa primeira fase será desenhado um protocolo de estudo epidemiológico; a segunda fase corresponderá à implementação e execução do estudo e a terceira fase incidirá sobre a análise e avaliação dos resultados obtidos.

A primeira fase (desenho) decorrerá durante o primeiro ano do projecto.

Com base nos dados científicos disponíveis, serão definidas as patologias e as espécies prioritárias para o estudo e com base nos dados populacionais existentes será determinada uma amostragem representativa das populações animais domésticas (por exemplo, vacas, porco preto, cães e gatos assilvestrados) e selvagens (por exemplo, javali, veado, raposas).

De acordo com os dados científicos disponíveis, será determinada uma prevalência esperada para cada doença e para cada grupo populacional. Com base nessa prevalência esperada, o tamanho da amostra será calculado para um determinado nível de confiança. Assim, o tamanho da amostra irá variar entre 139 (10%; 95%) e 664 (50%; 99%). Por questões de orçamentação financeira, foi considerado um valor médio de 400 amostras.

Paralelamente, será elaborado um questionário para recolha de dados, que acompanhará as amostras colhidas.

Serão definidas as metodologias para a recolha, acondicionamento e transporte das amostras, assim como os métodos analíticos a executar e o(s) laboratório(s) que procederá(ão) às análises

Serão ainda definidos os circuitos de informação e a forma de armazenamento e tratamento dos dados.

Simultaneamente, será avaliada a possibilidade de cruzamento de dados com outros programas em curso, como por exemplo os programas de erradicação da tuberculose bovina e da brucelose.

A segunda fase (implementação e execução) terá início assim que o protocolo estiver pronto e decorrerá durante os quatro anos do projecto.

O protocolo será divulgado pelos intervenientes na acção e será dada formação específica aos técnicos que irão proceder à colheita de amostras.

A implementação do estudo deverá ser feita em articulação com as acções A.3, A.4 e eventualmente A.6.

A execução do estudo consistirá na colheita de material biológico (ex. sangue, fezes, urina, secreções nasais, tecidos ou órgãos) adequado aos exames pretendidos proveniente de animais vivos ou mortos. Se necessário, serão capturados animais através de armadilhas para colheita de material (ex: carnívoros selvagens).

Simultaneamente, proceder-se-á à recolha de dados através do questionário.

Com o decorrer do estudo, os dados obtidos (dados do questionário e resultados laboratoriais) irão sendo armazenados em base de dados, validados e tratados estatística e epidemiologicamente.

A terceira fase (análise e avaliação) decorrerá no último ano do projecto.

A análise e avaliação dos dados obtidos permitirá a obtenção de informação de base sobre as patologias que afectam as populações residentes das áreas em estudo bem como o seu impacto para o lince ibérico e permitirá ainda determinar a existência de eventuais reservatórios de doença potencialmente perigosos para o lince ibérico.

A informação obtida permitirá seguidamente a elaboração de um plano de monitorização e/ou controlo das principais patologias encontradas.

Adicionalmente, no final do projecto e em função dos resultados obtidos, serão propostas medidas de controlo que reduzam o risco de contaminação do lince ibérico.